

## EFEITO DA ADUBAÇÃO FOSFATADA SOBRE A ABSORÇÃO DE NITROGÊNIO E FÓSFORO POR PLANTAS DO UMBUZEIRO.

Cruz, Jailson Lopes<sup>1</sup>; Pelacani, Claudinéia Regina<sup>2</sup>; Souza, Luiz Francisco da Silva<sup>1</sup>; Souza Filho, Luiz Francisco da Silva<sup>3</sup>; Queiroz, Dyane Coelho<sup>3</sup>; Dias, Antonivalda Tosta<sup>2</sup>

<sup>(1)</sup> Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical – Caixa Postal 007, CEP 44.380-000, Cruz das Almas-Bahia. E-mail: [jailson@cnpmf.embrapa.br](mailto:jailson@cnpmf.embrapa.br)

<sup>(2)</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Biologia Vegetal, Rod. BR-116, 44031-460 – Feira de Santana, BA

<sup>(3)</sup> Curso de Agronomia, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), CEP 44.380-000, Cruz das Almas-Bahia.

O efeito negativo da deficiência de fósforo sobre a absorção de alguns macronutrientes, notadamente o nitrogênio (N) e o próprio fósforo (P), tem sido apontado com um dos fatores responsáveis pelo menor crescimento das plantas cultivadas sob tais condições. Estudos dessa natureza não tem sido desenvolvidos para algumas fruteiras. Assim, objetivou-se avaliar a influência da adubação fosfatada sobre a absorção e eficiência no uso de P e N por plantas do umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda). O experimento foi conduzido sob condições de casa de vegetação, utilizando-se três doses de fósforo (8; 32 e 64mg de P kg<sup>-1</sup> solo). Para o plantio utilizou-se sementes, as quais foram colocadas para germinar em vasos com capacidade para 3,0L, contendo solo classificado como Latossolo Amarelo. O experimento foi encerrado cento e dez dias após o plantio, avaliando-se as concentrações de fósforo e nitrogênio das raízes de absorção, caule + pecíolo, folhas e xilópódios. Observou-se que a concentração de P na lâmina foliar, não foi significativamente alterada pelas doses de P aplicadas. Tendências semelhantes foram observadas para os outros órgãos da planta. A concentração foliar de N das plantas cultivadas com 8mg de P também não foi diferente das plantas cultivadas com 32 e 64mg de P. Em função do maior acúmulo de massa seca observou-se que a absorção de N e P foi maior para as plantas dos tratamentos contendo as maiores doses de fósforo. Adicionalmente, verificou-se que plantas adubadas com 64mg de P foram mais eficientes no uso de N e P. A relação N:P foliar, que pode indicar desbalanço na absorção desses nutrientes, não variou entre os tratamentos, alcançando, para as aplicações de 8 e 64mg de P, valores de 24:1; esse valor é alto e sugere que possa ter havido absorção de N além da capacidade das plantas em utilizá-lo para processos de crescimento e que, nessas circunstâncias, o P, e não o N, foi o fator limitante para que as plantas alcançassem maiores acúmulos de matéria seca.

**Palavras-Chave:** Massa seca, *Spondia tuberosa*, distribuição de nutrientes